

PRODUÇÃO DE UM GUIA PARA O CLUBE AMIGOS DOS ANIMAIS¹

PRODUCTION OF A GUIDE FOR THE FRIENDS OF THE ANIMALS CLUB

**Ana Marta Moreira Flores²,
Manuela Vasconcellos de Carvalho Nunes² e Viviane Borelli³**

RESUMO

O artigo foi produzido a partir do desenvolvimento de um projeto de extensão em comunicação comunitária realizado em 2006, no Centro Universitário Franciscano. Nesse contexto, a cidadania e a educação ambiental são reflexos da nova forma de encarar a relação homem-natureza. Problemas que envolvem o meio ambiente fazem-se presentes no dia a dia da sociedade. O Clube Amigos dos Animais é uma organização santa-mariense não-governamental que visa à erradicação de parasitas em cães e gatos de rua, prevenção de doenças e reeducação da sociedade santa-mariense. Com a perspectiva de solidificar a cidadania e apresentar à comunidade as ações do Clube Amigos dos Animais, o projeto de comunicação comunitária resultou na elaboração de um guia, como um meio de comunicação que cumpre a função de estabelecer vínculos entre a comunidade e seus públicos.

Palavras-chave: cidadania, guia atemporal, erradicação de doenças.

ABSTRACT

The paper was produced from the development of an extension project in carried through communitarian communication last year, in the Centro Universitário Franciscano. In this context, the citizenship, as well as the ambient education, is reflected of the new form to face the relation man-nature. Problems that involve the environment become usual of the society routine. The Clube Amigos dos Animais is a not-governmental organization from Santa Maria that aims the eradication of parasites in dogs and cats of street, prevention of illnesses and re-education of the local society. With the perspective to make solid the citizenship and to present to community the actions of the Clube Amigos dos Animais, the

¹ Projeto de Extensão - PROEX.

² Acadêmicas do Curso de Comunicação Social - Jornalismo - UNIFRA.

³ Orientadora - UNIFRA.

project of communitarian communication resulted in the elaboration of a guide, as a media, that fulfills the function to establish bonds between the community and its public.

Key words: citizenship, atemporal guide, eradication of illnesses.

INTRODUÇÃO

O *Clube Amigos dos Animais* é uma entidade sem fins lucrativos e sem vínculo a órgão público, fundada em 1993. Sua diretora é a médica veterinária Marlene Nascimento, é formado por profissionais de diferentes áreas, que têm em comum o amor e o respeito ao homem, aos animais e à natureza. O *Clube* visa a erradicar parasitas em cães e gatos de rua, prevenir a proliferação de doenças e, em especial, reeducar a sociedade de Santa Maria, fazendo-a compreender o meio-ambiente como um todo, bem como entender a consciência sustentável de desenvolvimento. O objetivo do *Clube* é reduzir, de maneira humanitária, a população canina e felina, além dos índices de abandono e de maus-tratos dos animais por meio de campanhas educativas.

O *Clube* elabora projetos e ações para um melhor desenvolvimento de suas ações. O “Controle Populacional de Cães e de Gatos no Município de Santa Maria” foi um projeto elaborado, em 2000, pelas médicas veterinárias Lenise Flores Rist e Marlene Nascimento. O trabalho foi realizado para que houvesse um completo programa preventivo que incluísse a criação de um comitê ético de bem-estar animal, educação dos atuais e futuros donos de animais e o controle de reprodução dos animais adquiridos e dos cães de rua. O projeto “Amigos da Natureza”, elaborado por Marlene Nascimento, em 2001, teve por finalidade orientar crianças e comunidades carentes sobre a importância do respeito à natureza para que se tenha um meio ambiente mais equilibrado e seres humanos mais saudáveis, a fim de mudar a realidade de algumas pessoas carentes, estimular seu crescimento intelectual e aumentar sua auto-estima.

Uma ação do *Clube Amigos dos Animais* é fazer acordos com médicos veterinários da cidade de Santa Maria. A iniciativa consiste em uma campanha chamada “Esterilizar para não matar”, na qual os profissionais da área de saúde animal comprometem-se a orientar as responsabilidades que implicam a posse de um animal de estimação e a reduzir e/ou parcelar as cirurgias de esterilização de cães e de gatos.

No ano de 2006, foi implantado o *website* www.clubeamigosdosanimais.com.br, para uma melhor comunicação entre os integrantes do *Clube* e a sociedade em geral.(...) Nele, é possível fazer denúncias de maus-tratos e

abandono, ler artigos, notícias e textos referentes à educação ambiental.

O objetivo geral do Projeto de Extensão em Comunicação Comunitária, desenvolvido em 2006, foi divulgar e apresentar as metas e ações do *Clube Amigos dos Animais* através de um guia atemporal, que será distribuído, gratuitamente, nas campanhas do *Clube* e em sua sede, localizada no loteamento Cidade Jardim – Condomínio Denardin, Rua A, nº 100, apt. 01 (NASCIMENTO, 2006).

O guia serviu como mais uma opção de comunicação para apoiar as ações do *Clube*, contendo as políticas de funcionamento para a sociedade e membros. Encontram-se, no guia, informações sobre os problemas de saúde pública e zoonoses direcionados às pessoas que possuem ou desejam possuir animais domésticos.

Os objetivos específicos do guia são os de co-responsabilizar essas pessoas quanto à importância de formar cidadãos cada vez mais comprometidos com a defesa da vida. Por meio dele, propõe-se uma nova cultura de direitos baseada na motivação e na co-participação da gestão ambiental das cidades, bem como a discussão sobre animais domésticos em proliferação.

O guia é composto por informações que ajudam a sociedade a entender e explorar o relacionamento com os cães e gatos, ensinando, em métodos práticos, como cuidar e solucionar possíveis problemas com os animais criados em casa e/ou abandonados nas ruas. Sua finalidade maior é educar para uma melhor convivência social. Contém também informações referentes à saúde de animais domésticos abandonados, ações que o *Clube Amigos dos Animais* realiza e informações de responsabilidade destinadas aos proprietários de animais de estimação.

A opção pela confecção de um guia como veículo de comunicação do Projeto de Extensão em Comunicação Comunitária deve-se à sua vida útil, feito em papel que terá maior duração. A pessoa que adquirir o guia do *Clube Amigos dos Animais* vai guardá-lo para consultas posteriores.

Na verdade, a escolha dos veículos de comunicação dá-se em função do meio adequado a cada etapa de um processo. Não se adota um sistema de comunicação porque pode ser mais interessante, ou pela disponibilidade de profissionais para o trabalho, ou ainda porque é o mais moderno. Dentro da proposta da *comunicação comunitária* é imprescindível a adequação do veículo ao projeto global. Esse entendimento é importante para a compreensão da mídia escolhida, bem como a utilização de mais de um veículo, a linguagem a ser adotada e a programação (PAIVA, p. 48, 2003).

É tarefa dos meios de comunicação comunitária a prestação de serviços, veiculando informações de interesse público à comunidade.

Segundo Paiva, “o que permite conceituar um veículo como comunitário não é a sua capacidade de prestação de serviços e, sim, sua proposta social, seu objetivo claro de mobilização vinculado ao exercício da cidadania” (p. 140, 2003).

DESENVOLVIMENTO

A noção de cidadania, segundo Jacobi (2001), está voltada para a coletividade. A educação ambiental, como formação e exercício de cidadania, refere-se a uma nova forma de encarar a relação do homem com a natureza. Se uma mudança é vista como necessária, é sinal de que existem problemas que impedem o bom funcionamento da sociedade, no caso, o de moradores de Santa Maria que têm ou pensam em ter um animal de estimação.

Para haver uma mobilização, a sociedade em questão deve estar munida de informações para reconhecer sua atual realidade. “A efetiva participação da sociedade depende do acesso à informação” (FURRIELA, p. 54, 2002). A partir do conhecimento geral de alguma entidade é que surgirão reflexos para possíveis mudanças, como a conscientização e o estabelecimento de um contato maior com a população através de informações. Conforme Pedro Jacobi (2001), “a educação para a cidadania representa a possibilidade de motivar e sensibilizar as pessoas para transformar as diversas formas de participação na defesa da qualidade de vida”.

Para o desenvolvimento do projeto foi feita uma pesquisa documental. “O primeiro passo consiste na exploração das fontes documentais, que são em grande número”, comenta Gil (1994, p.73). O *Clube Amigos dos Animais* já produziu duas edições de um periódico chamado “O Vira-Lata”. Trata-se de um jornal informativo do próprio *Clube*, com distribuição gratuita de cinco mil exemplares. A primeira edição foi realizada em maio de 1998 e a segunda, nos meses de maio e junho de 2005. As duas publicações, além de conterem informações sobre cuidados com os animais, divulgam as ações realizadas pelo *Clube*. Foi também analisado o guia de uma organização internacional apoiadora de projetos de comunicação em benefício animal, a *World Society for the Protection of Animals*⁴.

⁴ A WSPA acredita num acordo internacional sobre bem-estar animal, afirmando que deve ser meta prioritária para as organizações de proteção dos animais em todo o mundo. Atualmente, a WSPA está presente em 142 países. A Europa é o único continente que adotou um protocolo sobre proteção animal.

No mês de agosto, foram realizadas observações e entrevistas⁵ na sede do *Clube Amigos dos Animais* com a diretora e médica veterinária Marlene Nascimento. A observação participante, ou observação ativa, segundo Cruz Neto (1996, p.59), tem como objetivo “obter informações sobre a realidade dos atores sociais em seus próprios contextos”. A observação participante assumiu a forma artificial, pois nos integramos ao grupo com o objetivo de realizar uma investigação. O que pôde ser observado, nas visitas e nas participações em palestras ministradas pela própria diretora, aos domingos à tarde, é que cada vez se torna mais difícil manter a qualidade de vida nas cidades, sendo preciso fortalecer a garantia de padrões ambientais apropriados e estimular uma consciência ambiental.

Além da observação, foram realizadas entrevistas que são “o procedimento mais usual no trabalho de campo”, afirma Cruz Neto (1996, p.57), referindo-se ao método utilizado. Através da entrevista informal, pretendeu-se obter uma visão geral acerca do projeto. A partir da entrevista focalizada, exploramos a fundo as experiências vividas pela diretora do *Clube* e questionamos os frequentadores acerca das principais dúvidas que a sociedade tem em relação a ele. As respostas foram registradas durante os referidos dias das entrevistas, em anotações e gravações e, mais tarde, separadas em forma de pautas. As questões mais pertinentes foram referentes à saúde animal, como o fato de a sociedade não saber ao certo o que é a esterilização, para que serve e quais seus benefícios e malefícios, bem como questões sobre o abandono animal e dúvidas sobre o próprio funcionamento do *Clube*.

Sobre a apresentação dos principais problemas com os quais o *Clube Amigos dos Animais* se depara, atualmente, a diretora Marlene Nascimento esclarece:

Em nosso trabalho nos deparamos com situações desgastantes como os casos de Zoonoses (doenças transmitidas por animais: raiva, leishmaniose, leptospirose, toxoplasmose e outras). Em nome delas são sacrificados milhares de cães e gatos, como se a vida desses animais não tivesse nenhum propósito. Quando os detentores do poder se deparam com essas doenças, começam a combatê-las, sacrificando os animais, esquecendo-se que estes são vítimas das ações depredatórias do homem e que também sofrem com a doença⁶.

Em setembro, tendo em mãos as questões anteriormente listadas, pensou-se como seria possível abordar as ações do *Clube* dentro do Guia.

⁵ As observações e entrevistas foram feitas aos domingos, nos dias 6, 20 e 27, do mês de agosto de 2006.

⁶ Da médica veterinária Marlene Nascimento em entrevista concedida no dia 23 de agosto de 2006, para as autoras.

Consultaram-se as médicas veterinárias Marlene Nascimento e Letícia Santana Pereira e decidiu-se que o texto seria formulado em uma linguagem mais coloquial, a fim de que fosse de entendimento geral.

A linguagem foi trabalhada a partir da afirmação da autora Furriela. “A informação tem que ser traduzida, decodificada, para que ocorra a verdadeira sensibilização e os dados possam ser utilizados da melhor forma possível” (p. 54, 2002). Assim, o guia tem uma linguagem de fácil assimilação, escrita para todas as faixas etárias, ao mesmo tempo em que mantém o nível de conhecimento médico referente a termos da saúde animal, com explicações simples. As ilustrações também foram debatidas e ficou decidido que serviriam como um contraponto ao texto, aliviando, assim, a leitura do Guia sem tirar a importância de suas informações.

A partir disso, os temas selecionados foram os seguintes: o que é, objetivos, políticas, como se mantém e as ações – os projetos que são constantes durante o ano (Feira do Vira-Lata, Projeto Vida e trabalhos em bairros carentes de Santa Maria) do *Clube Amigos dos Animais*. Há, ainda, espaço destinado a perguntas e repostas mais frequentes que foram obtidas em entrevistas anteriores. Ao todo são cinco questões: o que são zoonoses – com as explicações para as doenças (sarna, pulga e micose), o que fazer para evitar uma zoonose no animal, como proceder caso isso ocorra e assuntos referentes à esterilização nos animais – a partir de que idade e se não seria crueldade com o animal tal ato.

Já, no mês de outubro, foi realizada uma triagem dos assuntos mais importantes. Foram discutidas questões referentes à diagramação do Guia do *Clube Amigos dos Animais*: o número de páginas – quatro páginas frente e verso, ilustrações – desenhos de mascotes como cachorros e gatos, e cores – preto e branco.

Na figura 1, encontra-se a imagem que ilustra a capa do Guia do Clube Amigos dos Animais e, na figura 2, o Guia completo e diagramado.

No mês de novembro, com o material já impresso, foi necessário o plano de divulgação: contato com a imprensa, instituições e associações veterinárias. No dia 14 de janeiro de 2006, ocorreu a divulgação, na sede do *Clube*.

O primeiro contato com o *Clube* foi satisfatório pelo fato de que se faria a divulgação do nome da entidade e, sobretudo, de suas ações e do comprometimento com a educação ambiental.



Figura 1. Capa do guia informativo.

Foi seguido o cronograma traçado nos meses anteriores à realização do Projeto. Em todos os meses, conseguiu-se alcançar as metas previamente estabelecidas. Em agosto, foi feita uma pesquisa com os freqüentadores do *Clube Amigos dos Animais* a fim de saber quais eram os problemas mais freqüentes que poderiam ser abordados, a fim de amenizá-los. Com isso, realizaram-se a pesquisa documental, as observações participantes e as entrevistas. Entre os meses de setembro e outubro, decidiram-se quais seriam as questões que entrariam no Guia, junto à diagramação. No mês de novembro, o Guia já deveria estar pronto para a impressão. Devido a alguns contratemplos como a busca por patrocinadores, a impressão atrasou, mas não desorganizou o andamento do Projeto. Foi constatado que as empresas do ramo de vendas têm interesse em apoiar ações referentes à educação ambiental como essa. No entanto, não disponibilizam verbas para marketing.

É meta do projeto que as informações contidas no Guia irão gerar, através da co-responsabilidade, a participação de pessoas interessadas na problematização do projeto e na possível mobilização de, também, pessoas que não tenham conhecimentos acerca das questões que envolvem cães e gatos, sendo que os veículos comunitários devem valorizar a cultura do lugar e efetivar a participação da população em seus projetos.

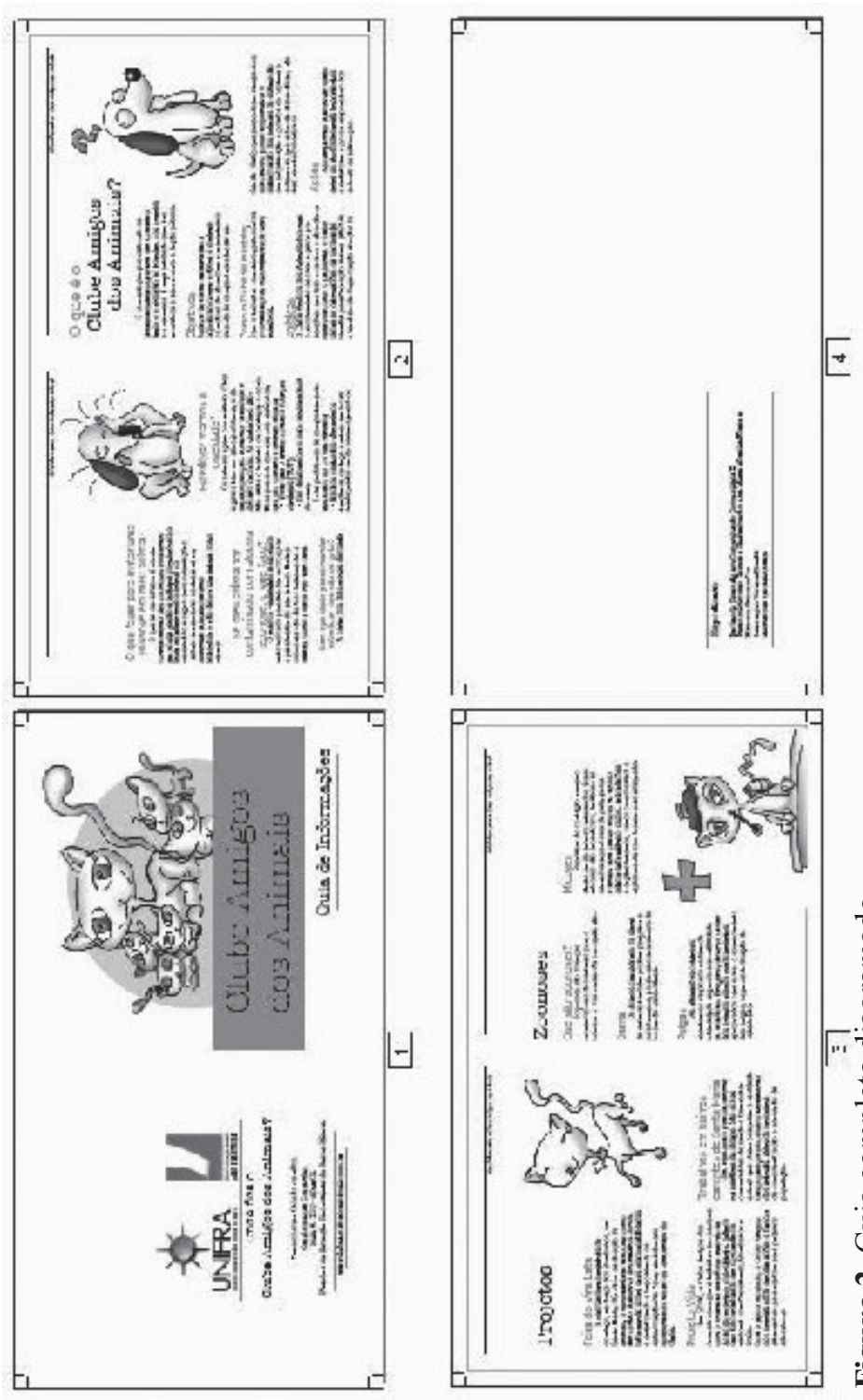


Figura 2. Guia completo diagramado.

CONCLUSÃO

O *Clube Amigos dos Animais* existe há 13 anos. É uma entidade que está preocupada com o bem-estar da sociedade de Santa Maria e dos animais. Constatou-se que muitas pessoas, que não têm conhecimento sobre o *Clube*, fazem pré-julgamentos de suas ações e políticas sendo que, ao longo do desenvolvimento do Projeto de Extensão em Comunicação Comunitária, percebeu-se carência de informações por parte da população santa-mariense, que se pretende atender com o Guia.

Partiu-se do pressuposto de que, a partir do momento em que as pessoas adquirirem conhecimento dos problemas acerca de animais domésticos em proliferação pelas ruas, elas irão contribuir para a solidificação da sua própria cidadania. Para que todas essas informações chegassem aos moradores da cidade, pensou-se em um plano de comunicação voltado à comunidade.

Desde o início, a intenção era fazer um veículo de comunicação a que a maioria da sociedade tivesse acesso e que ainda não tivesse sido realizado dentro do curso de jornalismo do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Além disso, que fosse distribuído gratuitamente, sendo simples e rápido de ler, mas, ao mesmo tempo, com muitas informações. A opção mais acertada veio quando se teve a oportunidade de ler o guia do *World Society for the Protection of Animals (WSPA)*. Nele, podem ser encontrados muitos dados e o que torna leve a leitura são as ilustrações, que dão um contraponto ao texto. A partir disso, optou-se pela escolha da confecção de um guia.

Os desenhos do *Guia do Clube Amigos dos Animais* são compostos por dois mascotes - um cão e um gato, que servem como uma marca. Em cada página, dependendo da abordagem, os mascotes aparecem em diferentes situações ligadas ao texto. Foi uma forma encontrada para aliviar a leitura do texto, que contém muitas informações indispensáveis, as quais não poderiam faltar no Guia.

As observações e entrevistas realizadas na sede do *Clube Amigos dos Animais* mostraram que a sociedade está cada vez mais sensibilizada com os problemas que envolvem o meio-ambiente, pois é o *habitat* em que vivem. Através da disciplina de Projeto de Extensão em Comunicação Comunitária I e II, percebe-se que bastam ações simples em comunicação para reeducar a sociedade e sonhá-la de forma melhor.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CRUZ NETO, Otávio. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: DESLANDES, S. F.; NETO, O. C.; MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1994.

FURRIELA, Rachel Biderman. **Democracia, cidadania e proteção do meio ambiente**. São Paulo: Fapesp, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994.

JABOBI, Pedro. **Educação ambiental e cidadania**. Disponível em www.sigrh.sp.gov.br/sigrh/basecon/congressocomitesdebacia/cddaee/Word97/educacaoambiental.doc. Acesso em 18 de junho de 2006.

NASCIMENTO, Marlene. Disponível em <http://www.apasfa.org/futuro/zoonozes.shtml>. Acesso em 21 de junho de 2006.

PAIVA, Raquel. **O espírito comum: comunidade, mídia e globalismo**. Petrópolis: Vozes, 2003.